

ASPECTOS DA LÍNGUA ASSURINI

VELDA NICHOLSON

Redatora
Loraine Irene Bridgeman

INTRODUÇÃO

Propósito da gramática

O propósito desta gramática é de facilitar a aprendizagem e o estudo da língua assurini para quem não tem nenhum conhecimento dela. Por apresentar todo o aspecto principal desta língua e ser de fácil compreensão, a gramática proporciona ao estudante uma base sólida para seu estudo. O domínio mais profundo da língua só será possível se tiver um contato direto com os próprios falantes nativos da língua em questão.

Uso da gramática

Em geral, cada lição começa com uma pequena conversa-modelo em assurini, seguida de vocabulário e uma explicação de determinados aspectos gramaticais da língua, bem como exercícios de aplicação.

Desde o início, o estudante deve utilizar o que vai aprendendo nestas lições nos seus contatos com pessoas que falam assurini.

Vocábulos adicionais podem ser encontrados em Nicholson, Velda, "Dicionário por Tópicos, Xingu Assurini – Português - Trocará Assurini" em Breve Notícia da língua Assurini do Xingu, Ensaios Lingüísticos 5, no prelo.

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	1
1 Fonemas, duração enfática, intensidade	3
2 Verbo intransitivo	6
3 Verbo transitivo	9
4 Verbos: formas negativas, tempo, formas imperativos	11
5 Verbo descritivo	13
6 Substantivos	16
7 Substantivos	18
8 Verbo intransitivo: forma gerúndio	20
9 Verbo transitivo: forma gerúndio	23
10 Regras morfofonológicas	25
11 Verbos intransitivos e transitivos: forma indicativo II	28
12 Verbos: forma auxiliar	30
13 Objetos diretos	32
14 Pronomes de ênfase, pós-posicionais, reflexivo, recíproco	35
15 Citação direta	39
16 Propósito, citação indireta	41
17 Subordinativa	44
18 Condicional	46
19 Nominalizador do verbo, marcador do passado e futuro com substantivo	48
20 Tempo, modo e aspecto	51
21 Intensificadores, aumentativo diminutivo, e conjunções	53
Notas	56
Bibliografia	57

LIÇÃO 1

Os fonemas em assurini e seus símbolos

<u>Consoantes</u>		<u>Vogals</u>	
<u>Som</u>	<u>Símbolo</u>	<u>Som</u>	<u>Símbolo</u>
p	p	i	i
t	t	ɛ	e
k	k	a	a
kw	kw	ɤ	y
ʔ	'	o	o
tš	s		
ř	r		
w	w		
h	h		
m	m		
n	n		
ŋ	g		

Vogais longas:

Nesta língua certas palavras contêm sílabas de vogal longa, i.e., prolonga-se o som da vogal até duas vezes a duração das vogais normais. Compare as seguintes palavras em assurini:

-pe	para
-pee	caminho

Chave da pronúncia

Consoantes

p, t - pronunciados como em português

pee	caminho
tata	fogo

k - pronuncia-se como em 'caro'

kosoa	mulher
-------	--------

kw - pronuncia-se como em 'quase'

kwanoa	gavião
--------	--------

' oclusiva glotal: pronuncia-se com uma pausa ligeira entre duas vogais

o'ia	farinha
------	---------

s	pronuncia-se como em 'tia' (sotaque carioca) ou como o 'x' de 'lixo'	sawara sakare	cachorro/onça jacaré
r	pronuncia-se como em 'caro'	orowoa	urubu
w	pronuncia-se como em inglês o 'w' (semi-vocóide bilabial sonoro)	owewe	voa
h	pronuncia-se como na palavra inglesa 'ahead' (i.e. -rr- português em 'carro', sotaque carioca)	oha	caranguejo
m, n	- pronunciados como em português	masa nana	cobra abacaxi
g	- pronuncia-se como o 'ng' inglês, como na palavra inglesa 'sing' (nasal velar sonoro)	aga	casa

Vogais

i	- pronuncia-se como em 'tia'	ipira	peixe
e	- pronuncia-se como em 'ela'	e'o	coma!
a	- pronuncia-se como em 'ato'	a'o	eu como
y	- vocóide fechado central, não-arredondado	ya	água
o	- pronuncia-se como em 'avô'	o'ia	farinha

Duração enfática

Para fins enfáticos, prolonga-se a penúltima sílaba de uma locução. Quanto mais prolongada a sílaba, maior a ênfase. Esta faceta difere da prolongação de vogais longas. Ocorrendo maiormente em palavras descritivas, não se indica normalmente em forma gráfica:

kwe	é longe
kweee	é muito longe

Intensidade

1. A penúltima sílaba em geral é acentuada.

<u>ma</u> sa	cobra
sa <u>wa</u> ra	cachorro/onça
ah <u>a</u>	vai
op <u>o</u> tan	gosta de

2. A anti-penúltima sílaba é acentuada nos seguintes casos:

- a. Numa palavra que tenha o sufixo -awa (V. Lição 19.)

ma'e a <u>po</u> tawa	trabalho
ipira - p <u>yy</u> kawa	rede de pescar

- b. Quando o verbo estiver na forma do Indicativo II (V. Lição 11.)

<u>i</u> sywi	desce
ip <u>y</u> hygi	pega

Pratiquem a conversa:

Conversa

- Asan nepyri.	- Cheguei na sua casa. (Bom-dia.)
- Eresan. (sepyri.)	- Você chegou (na minha casa). (Bom-dia.)
- Ma'e pa.	- O que é?
- Kawysa.	- Mingau.
- Ma'e pa ereapo eka.	- O que é que você está fazendo?
- Tata aapo oeka.	- Estou fazendo fogo.
- Ahapota oetaga - pype.	- Vou para minha casa. (Até logo.)
- Ere.	- Vai! (Até.)

Vocabulário

pa	marcador interrogativo
Mo'yra aapo oeka.	Estou fazendo colar.
Anohi. Asomte.	Nada. Estou aqui à toa.
Petysiga amogeta oeka.	Estou lendo o livro.
Tyroa akotog oeka.	Estou costurando roupa.

Exercícios

1. Faça substituição de outras respostas ao perguntar:
Ma'e pa ereapo eka. (V. exemplos no vocabulário.)
2. Faça substituição de outros substantivos em lugar de Kawysa, ao perguntar:
Ma'e pa.

LIÇÃO 2

Conversa

- | | |
|---------------------------|--------------------------------|
| - Asan nepyri. Ereken pa. | - Cheguei. Você está dormindo? |
| - Anohi. Asomte. | - Não. Estou aqui à toa. |
| - Mo pa nemena. | - Cadê seu marido? |
| - Oata aha ka'a-pe. | - Está caçando no mato. |
| - Ma'e-re pa ihai. | - Para que foi? |
| - Tasahoa-re. | - Atrás de queixada. |
| - Ahapota oetaga-pype. | - Já vou à minha casa. |
| - Ere. | - Vai. |

Vocabulário

Mo pa nememyra.	Cadê seu filho?
Ywryi ihai aka.	Está na beira.
Ype ihai aka.	Está na água.
Osahog aha.	Foi se banhar.
Mani'aga omana ype.	Ele -põe mandioca n'água.
O'ia oapo aha.	Ele foi fazer farinha.

Gramática (1)

Verbos

Os temas verbais se apresentam como transitivos ou intransitivos, conforme sua respectiva ocorrência com ou sem uma frase nominal na qualidade de objeto, obrigatoriamente na primeira sentença de um discurso e facultativamente em sentenças posteriores, e conforme as diversas séries de prefixos de pessoa-número com os quais ocorrem.

Verbos intransitivos em orações independentes

Nesta lição é preciso decorar o seguinte paradigma do verbo intransitivo do tema 'dormir' no seu uso em orações independentes. Os temas aparecem sublinhados.

Singular			Plural		
1 ^a	<u>aken</u>	eu durmo	1 ^a	<u>saken</u>	nós (incl.) dormimos
2 ^a	<u>ereken</u>	você dorme	1 ^a	<u>oroken</u>	nós (excl.) dormimos
3 ^a	<u>oken</u>	ele dorme	2 ^a	<u>peken</u>	vocês dormem
			3 ^a	<u>oken</u>	eles dormem

* A 1ª pessoa do plural do verbo na língua assurini tem duas formas, inclusiva e exclusiva. A forma inclusiva inclui o narrador e seu grupo e o ouvinte. A forma exclusiva não inclui o ouvinte.

* Não há diferença entre as formas 3ª singular e 3ª plural na língua assurini, nem nos prefixos de verbo, nem nos substantivos.

Exercícios (1)

1. Faça os paradigmas dos verbos intransitivos que se seguem:

<u>oata</u>	andar	<u>opoka</u>	rir
<u>opyta</u>	ficar	<u>okaro</u>	tomar refeição
<u>osaa'a</u>	chorar		

2. Faça perguntas usando estes verbos. Dê a resposta. Por exemplo:

- Peken pa.	- Vocês estão dormindo?
- Oroken.	- Estamos.
- Oata pa.	- Ele anda/está andando?
- Oata.	- Está andando.
- Erepyta pa.	- Você ficou?
- Apyta.	- Fiquei.

Gramática (2)

Dois verbos comuns têm formas irregulares. É preciso decorar os seguintes paradigmas dos verbos intransitivos dos temas 'ir' e 'vir' no seu uso em orações independentes.

<u>Singular</u>				<u>Plural</u>			
1ª	<u>aha</u>	eu	vou	1ª	<u>saha</u>	nós	vamos (incl.)
2ª	<u>ereha</u>	você	vai	1ª	<u>araha</u>	nós	vamos (excl.)
3ª	<u>aha</u>	ele	vai	2ª	<u>peha</u>	vocês	vão
				3ª	<u>aha</u>	eles	vão

<u>Singular</u>				<u>Plural</u>			
1ª	<u>asan</u>	eu	venho	1ª	<u>sasan</u>	nós	vimos (incl.)
2ª	<u>eresan</u>	você	vem	1ª	<u>oron</u>	nós	vimos (excl.)
3ª	<u>on</u>	ele	vem	2ª	<u>pesan</u>	vocês	vêm
				3ª	<u>on</u>	eles	vêm

Exercícios (2)

1. Faça substituição das outras pessoas do verbo asan na conversa dada nesta lição. Por exemplo:

- | | |
|---------------|-------------------------|
| – Oron nepyri | – Chegamos na sua casa. |
| – Pesan. | – Vocês chegaram. |

2. Faça perguntas usando estes verbos. Dê a resposta. Por exemplo:

- | | |
|-------------|-----------------|
| – Aha pa. | – Ele foi? |
| – Aha. | – Foi. |
| – On pa. | – Ele veio? |
| – On. | – Veio. |
| – Pesan pa. | – Vocês vieram? |
| – Oron. | – Viemos. |

LIÇÃO 3

Conversa

- | | |
|----------------------------|--|
| – Asan nepyri. | – Cheguei na sua casa. |
| – Eresan (pa). | – Você chegou. (?) |
| – Ma'e pa ereapo eka. | – O que é que você está fazendo? |
| – Ywaa-piroga amopog oeka. | – Estou furando sementes vermelhas. |
| – Ma'e pa ereapopota i-po. | – O que é que vai fazer com elas? |
| – Mo'yra aapopota (i-po). | – Vou fazer colar (com elas). |
| – Ma'e pa oapo aka nemena. | – O que é que seu marido está fazendo? |
| – Arawasa omosog aka. | – Ele está tecendo um paneiro. |
| – Ahapota oetaga - pype. | – Já vou à minha casa. |
| – Ere. | – Vai. |

Vocabulário

Opotan	gostar de, querer, amar	Opehin	varrer
O'o	comer	Omon	dar (trazendo)
Okwaham	saber, conhecer, entender	Omana	dar (levando)
Okotog	furar, costurar, dar injeção	tyroa	roupa, pano
Osoka	matar	aga	casa
Omoapyg	cozinhar	ma'ea'aa	carne
Opohei	lavar (roupa)		

Gramática (1)

Verbos transitivos em orações independentes

Nesta lição é preciso decorar o seguinte paradigma do verbo transitivo do tema 'fazer' no seu uso em orações independentes. O tema aparece sublinhado.

Singular				Plural			
1 ^a	<u>aapo</u>	eu	faço	1 ^a	<u>saapo</u>	nós	fazemos (incl.)
2 ^a	<u>ereapo</u>	você	faz	1 ^a	<u>oroapo</u>	nós	fazemos (excl.)
3 ^a	<u>oapo</u>	ele	faz	2 ^a	<u>peapo</u>	vocês	fazem
				3 ^a	<u>oapo</u>	eles	fazem

Exercícios

- Ma'e pa erekotog.
 - Tyroa akotog.
 - Ma'e pa pe'o.
 - Ma'ea'aa oro'o.
 - Ma'e pa omoapyg.
 - Ma'ea'aa omoapyg.
- O que é que está costurando?
 - Estou costurando pano.
 - O que é que vocês comem?
 - Comemos carne.
 - O que é que ele está cozinhando?
 - Ele está cozinhando carne.

Gramática (2)

É preciso decorar o seguinte paradigma do verbo transitivo, no seu uso em orações independentes. O tema 'trazer' é como se segue:

Singular				Plural			
1 ^a	<u>aron</u>	eu	trago	1 ^a	<u>saron</u>	nós	trazemos (incl.)
2 ^a	<u>ereron</u>	você	traz	1 ^a	<u>oroweron</u>	nós	trazemos (excl.)
3 ^a	<u>oeron</u>	ele	traz	2 ^a	<u>peron</u>	você	trazem
				3 ^a	<u>oeron</u>	eles	trazem

Nota-se a diferença nos prefixos da terceira pessoa, e da primeira pessoa exclusiva plural.

Exercícios

Outros verbos comuns que seguem esta regra são:

oeraha levar oereka ter

Faça perguntas e respostas usando estes verbos da seguinte maneira:

- Ma'e pa ereron.
 - O'ia aron.
 - Ma'e pa oereka.
 - Petysiga oereka.
- O que é que você trouxe?
 - Trouxe farinha.
 - O que é que ele tem ?
 - Tem papel.

Vocabulário de aprendizagem

Ma'e pa.	O que é?
Ma'e i'i pa hera.	Como é o nome dele?
Eino pa.	É assim?
Meewei ese'eg (seope).	Fale devagar (para mim).
Ese'egsokwen (seope).	Repita (para mim).

LIÇÃO 4

Conversa

- | | |
|-----------------------|-------------------------|
| – Mo pa ereha. | – Onde você vai? |
| – Anohi. Ahay'ym. | – Não. Não vou. |
| – Nememyra oken pa. | – Seu filho dorme? |
| – Okery'ym. | – Não dorme. |
| – Nemena on pa. | – Seu marido veio? |
| – Norihi we. | – Não veio ainda. |
| – Erekaropota pa. | – Você vai almoçar? |
| – Anohi. Akaroy'ymta. | – Não. Não vou almoçar. |

Gramática (1)

A forma negativa

A forma negativa dos verbos transitivos e intransitivos é como se segue:

O sufixo -y'ym, ou a combinação do prefixo n- com o sufixo -ihi, é adicionado ao tema do verbo. Por exemplo:

ahay'ym Ele não vai/foi. nahaihi Ele não vai/foi.

Qualquer das duas formas pode ser usado. Para dar o sentido 'ele nunca foi', contudo, tem que usar a segunda forma, n...ihi. A expressão 'ele não _____ ainda', também usa a segunda forma. Por exemplo:

<u>Nahaihi</u> we.	Ele ainda não foi.
<u>Nakaropotarihi</u> we.	Não vou almoçar ainda.
	Eu ainda não vou almoçar.

Tempo

O tema do verbo tem o sufixo -(po)ta para mostrar o futuro. Um tema que termina em consoante leva o sufixo -ta. Um tema que termina em vogal leva o sufixo -pota.

Com a ausência deste sufixo o verbo pode referir-se ao presente ou ao passado. Por exemplo:

asan	Venho, vim.	aha	Vou, fui.
asanta	Virei.	ahapota	Irei.

Quando o sufixo negativo segue o sufixo do futuro, o som de r é adicionado entre os sufixos. Por exemplo:

eg. ahapotary'ym Eles não irão.

O sufixo -(r)ame 'mediante o sujeito' também pode ser adicionado ao tema do verbo. Por exemplo:

<u>o</u> rame	Veio agora, chegou agora.	<u>a</u> haram	Foi agora.
<u>o</u> ntaram	Vai chegar agora/logo.	<u>a</u> hapotaram	Irá agora/logo.

Exercícios

Faça perguntas e respostas usando os verbos intransitivos e transitivos dados nas lições passadas. Põe na forma negativa. Escreva no passado e no futuro. Por exemplo:

Tyron erekotogta pa.	Você vai costurar o pano?
Akotogtary'ym.	Não vou costurá-lo.
Peha pa.	Vocês foram?
Arahay'ym.	Não fomos.

Gramática (2)

Formas imperativas (de verbos transitivos e intransitivos)

Indica-se a forma imperativa da segunda pessoa do singular pelo prefixo e-, e da segunda pessoa do plural pelo prefixo pe-. Por exemplo:

<u>e</u> ken	Durma!	<u>pe</u> san	Venham!
<u>e</u> san	Venha!	<u>e</u> 'o	Coma!
<u>pe</u> ken	Durmam!	<u>pe</u> 'o	Comam!

Indica-se a forma negativa do verbo no imperativo pelo sufixo -eme. Por exemplo:

<u>es</u> areme	Não venha!	<u>pe</u> 'oeme	Não comam!
-----------------	------------	-----------------	------------

LIÇÃO 5

Conversa

- Sety'arahy. Anohi ma'ea'aa.
 - Nahaihi pa nemena ka'a-pe.
 - Anohi. Iro'y opa.
 - Karoa oata aha pa.
 - Oata aha. Tasahoa osoka kerota.
Ikam. A'e ramo wyge horyweteramo
hehe.
 - Ere'opota pa piha.
 - A'opota piha oesekaka.
- Estou com fome. Não tenho carne.
 - Seu marido não foi ao mato?
 - Não. Está deitado com febre.
 - Karoa está caçando?
 - Está. Ele matou e trouxe queixada.
Um gordo. Por isso o pessoal está
alegre.
 - Você vai comer um pedaço?
 - Vou comer um pedaço para ficar
satisfeito.

Vocabulário

ity'arahy	Está com fome.	ikani'o	Está cansado.
iro'y	Está com febre.	ipirahy	Está zangado.
iwise	É grande.	heropehyi	Está com sono.
ikam	É gordo.	horywete	Está alegre.
ikato	É bom.	hahy	Está com dor.
iaro	É bonita.	he'e	É gostoso.

Gramática

O verbo descritivo

Há dois paradigmas do verbo descritivo que é preciso decorar. Um tem a vogal 'i' na 3ª pessoa, do prefixo, e o segundo tem a consoante 'h'. O tema aparece sublinhado. O tema 'com fome' é como se segue:

Singular

1ª	sety' <u>arahy</u>	Estou com fome.
2ª	nety' <u>arahy</u>	Você está com fome.
3ª	ity' <u>arahy</u>	Ele está com fome.

Plural

1 ^a	sen <u>ety'</u> arahy	Nós (incl.) estamos com fome.
1 ^a	ore <u>ty'</u> arahy	Nós (excl.) estamos com fome.
2 ^a	pe <u>ty'</u> arahy	Vocês estão com fome.
3 ^a	it <u>y'</u> arahy	Eles estão com fome.

O tema 'está alegre' é como se segue:

Singular

1 ^a	ser <u>orywete</u>	Estou alegre.
2 ^a	ner <u>orywete</u>	Você está alegre.
3 ^a	h <u>orywete</u>	Ele está alegre.

Plural

1 ^a	sener <u>orywete</u>	Estamos alegres.
1 ^a	orer <u>orywete</u>	Estamos alegres.
2 ^a	pen <u>orywete</u>	Vocês estão alegres.
3 ^a	h <u>orywete</u>	Eles estão alegres.

As duas formas do negativo podem ser usadas. Por exemplo:

serorywetey'ym.	Não estou alegre.
naseroryweteihi.	Não estou alegre.

Exercícios

Pratique as formas descritivas dadas nesta lição. Faça perguntas e respostas usando as várias pessoas do verbo da seguinte maneira:

Nerahy pa.	Você tem dor?
Serahy.	Tenho.
Pekani'o pa.	Vocês estão cansados?
Orekani'o.	Estamos.
Nerahy pa.	Você tem dor?
Anohi. Naserahyihhi.	Não. Não tenho.

O paradigma do verbo descritivo na forma negativa n...ihhi é como se segue:

Singular

1 ^a	nas <u>ety'</u> arahyihhi	Não estou com fome.
2 ^a	nen <u>ety'</u> arahyihhi	Você não está com fome.
3 ^a	na <u>ity'</u> arahyihhi	Ele não está com fome.

LIÇÃO 6

Conversa

- Nema'esiroa pa. – São suas coisas. (ou no singular)
- Sema'esiroa. – São minhas coisas. (ou no singular)
- Mara pa hepya. – Quanto custou?
- Hepyoho. – Muito!
- Awa pa eipo osa'a. – Quem está chorando?
- Iogawete-ra'yra. – O filho do Nate.
- Mara pa hekai. – O que é que ele tem?
- O que aconteceu?
- Nelson ikoakyga omowai kyhe-po. – Nelson cortou o dedo dele com facão.

Vocabulário

ikoakyga	o dedo dele/dela	imemyra	o (a) filho (a) dela
ipaa	a mão dele	heomawa	o animal de estimação dele
iakyga	a cabeça dele	hatya	a esposa dele
ipyá	o pé dele	ha'yra	o filho dele
ipy'a	o fígado dele	hasyra	a filha dele
i'awa	o cabelo dele	hera	o nome dele
imena	o marido dela		

Gramática

Há vários grupos de prefixos marcadores de pessoa (indicando possessão). Esta lição trata dos prefixos que não são co-referenciais com as pessoas do sujeito do verbo na mesma oração.

1. Quando o tema do substantivo não começa com vogal ou a consoante t, os prefixos são como seguem. O tema dado é 'mão'.

Singular		Plural	
1 ^a	<u>sepaa</u> minha mão	1 ^a	<u>senepaa</u> nossas mãos (incl.)
2 ^a	<u>nepaa</u> a mão de você	1 ^a	<u>orepaa</u> nossas mãos (excl.)
3 ^a	<u>ipaa</u> a mão dele	2 ^a	<u>pepaa</u> as mãos de vocês
		3 ^a	<u>ipaa</u> as mãos deles

Quando o substantivo é possuído por outro substantivo, não há o prefixo i. Por exemplo: Karoa-paa 'a mão de Karoa'.

2. Quando o tema do substantivo começa com vogal, (com a exceção da vogal y) ou a consoante t (o t é usado quando o substantivo não é possuído), os prefixos são como se seguem. Os temas dados são tyroa 'pano' e aga 'casa'.

Singular		Plural	
1 ^a	sery <u>roa</u> meu pano	1 ^a	senery <u>roa</u> nosso (s) pano (s) (incl.)
2 ^a	ner <u>roa</u> o pano de você	1 ^a	orery <u>roa</u> nosso (s) pano (s) (excl.)
3 ^a	hy <u>roa</u> o pano dele	2 ^a	peny <u>roa</u> o (s) pano (s) de vocês
		3 ^a	hy <u>roa</u> o (s) pano (s) deles

Singular		Plural	
1 ^a	ser <u>aga</u> minha casa	1 ^a	sener <u>aga</u> nossa (s) casa (s) (incl.)
2 ^a	ner <u>aga</u> a casa de você	1 ^a	orer <u>aga</u> nossa (s) casa (s) (excl.)
3 ^a	ha <u>aga</u> a casa dele	2 ^a	pen <u>aga</u> a (s) casa (s) de vocês
		3 ^a	ha <u>aga</u> a (s) casa (s) deles

*Quando o substantivo é possuído por outro substantivo, a consoante h muda para ir. Por exemplo: Karoa-ryroa 'a roupa de Karoa', Karoa-raga 'a casa de Karoa'.

*Note que estes prefixos são usados com os verbos descritivos (V. lição 5).

3. Há mais um grupo de prefixos marcadores de pessoa que ocorrem com os temas substantivos que começam com a vogal y. O tema que se segue é yhara 'a canoa'.

Singular		Plural	
1 ^a	sei <u>hara</u> minha canoa	1 ^a	senei <u>hara</u> nossa(s) canoa(s) (incl.)
2 ^a	nei <u>hara</u> a canoa de você	1 ^a	orei <u>hara</u> nossa(s) canoa(s) (excl.)
3 ^a	isy <u>hara</u> a canoa dele	2 ^a	pei <u>hara</u> a(s) canoa(s) de vocês
		3 ^a	isy <u>hara</u> a(s) canoa(s) deles

*Na língua assurini, a combinação de e + y sempre é pronunciada ei (V. lição 9).

Exercícios

Faça perguntas e respostas usando substantivos possuídos, da seguinte maneira:

- | | |
|-------------------|---------------------------|
| – Nereomawa pa. | – É seu bicho. |
| – Sereomawa. | – É meu bicho. |
| – Awa pa. | – Quem é? |
| – Seratya. | – Minha esposa. |
| – Nepy'a hahy pa. | – Você tem dor no fígado? |
| – Hahy. | – Tenho. (ie. dói) |

LIÇÃO 7

Conversa

- | | |
|-------------------------|--------------------------------|
| – Anete aha oka'a-pe. | – Anete foi para a terra dela. |
| – Ma'e ramo pa ihai. | – Por que ela foi? |
| – Ohyke oesa aha. | – Para ver a mãe dela. |
| – Oma'esiroa oeraha pa. | – Ela levou as coisas dela? |
| – Anohi. Omomyta. | – Não. Ficaram. |

Gramática

Substantivos

Tem outros grupos de prefixos marcadores de pessoa (indicando posse) que são usados quando o prefixo é co-referencial com a pessoa do sujeito do verbo na mesma oração. Os paradigmas são como se seguem:

1. Quando o tema do substantivo não começa com vogal ou com a consoante t, os prefixos são como se seguem. O tema dado é 'mão'.

Singular		Plural	
1 ^a	oep <u>aa</u> minha própria mão	1 ^a	serep <u>aa</u> nossas próprias mãos (incl.)
2 ^a	e <u>pa</u>	1 ^a	orop <u>aa</u>
3 ^a	op <u>aa</u>	2 ^a	pesep <u>aa</u>
		3 ^a	op <u>aa</u>

2. Quando o tema do substantivo começa com vogal (com exceção de y) ou a consoante t, os prefixos são como se seguem. O tema dado é tyroa 'pano' e aga 'casa'.

Singular		Plural	
1 ^a	oety <u>roa</u> meu pano	1 ^a	seresy <u>roa</u>
2 ^a	sy <u>roa</u> o pano de você	1 ^a	orosy <u>roa</u>
3 ^a	wy <u>roa</u> o pano dele	2 ^a	pesesy <u>roa</u>
		3 ^a	wy <u>roa</u>

	Singular		Plural	
1 ^a	oet <u>aga</u>	minha casa	1 ^a	seres <u>aga</u>
2 ^a	<u>saga</u>	a casa de você	1 ^a	oros <u>aga</u>
3 ^a	<u>waga</u>	a casa dele	2 ^a	peses <u>aga</u>
			3 ^a	<u>waga</u>

3. Quando o tema ou substantivo começa com a vogal y, os prefixos são como se seguem (V. nº 1). O tema dado é yhara 'canoa'. Nota-se a regra e + y = ei.

	Singular		Plural	
1 ^a	oe <u>ihara</u>	minha casa	1 ^a	sere <u>ihara</u> nossa(s) casa(s) (incl.)
2 ^a	<u>eihara</u>		1 ^a	oroy <u>hara</u>
3 ^a	oy <u>hara</u>		2 ^a	pese <u>ihara</u>
			3 ^a	oy <u>hara</u>

Exercícios

1. Faça orações que têm o prefixo marcador de pessoa (do substantivo) co-referencial com o sujeito do verbo. Por exemplo:

Oeihara amokato.	Eu conserto minha canoa.
Eihara eremokato.	Você conserta sua canoa.
Ahapota oetaga-pype.	Vou para minha casa.
Erehapota saga-pype.	Você vai para sua casa.
Ahapota waga-pype.	Ele vai para a casa dele.
Oetyroa akotog.	Eu costuro minha roupa.

2. Faça orações que não têm o prefixo marcador de pessoa (do substantivo) co-referencial com o sujeito do verbo. Por exemplo:

Neihara amokato neope.	Eu conserto sua canoa para você.
Eraha sememyra Tucurui-pe.	Leve minha filha a Tucuruí.
Epohei separatoa seope.	Lave minha panela por mim.

LIÇÃO 8

Conversa

- | | |
|---|---|
| – Mo pa ihai nememyra. | – Aonde foi seu filho? |
| – Aha oseopita ywytyra-ropi. | – Foi subir a montanha. |
| – Ma'e ramo pa ihai. | – Por que ele foi? |
| – Moroyroa-se'ega aha
ikwawe'ega orere'ysa-pe. | – Foi contar o que o chefe falou ao
nosso grupo. |
| – Ai, eokwe itori oseegata
pee-ropi. | – Sim, ali vem cantando no
caminho. |

Vocabulário

osym	descer	ose'eg	falar
oseopin	subir	okwawe'eg	contar
oseegan	cantar		

Gramática

O gerúndio (do verbo)

O verbo indicativo ocorre como o verbo principal da primeira sentença de um discurso, e como o verbo principal das primeiras sentenças dos parágrafos de um discurso.

Os verbos das sentenças que seguem estão na forma aqui chamada gerúndio.

(V. "Initiating and Non-initiating Verbs in Asurini" por V. Nicholson, 1975, por um tratamento mais completo do verbo indicativo e o gerúndio.)

Verbos intransitivos = gerúndio

Os prefixos são como na lição anterior:

Singular		Plural	
1 ^a	oe-	1 ^a	sere- (incl.)
2 ^a	e-	1 ^a	oro- (excl.)
3 ^a	o-	2 ^a	pese-
		3 ^a	o-

Os temas verbais podem ser classificados segundo os sufixos que marcam o gerúndio.

1. Quando o tema verbal termina numa vogal, o sufixo marcador do gerúndio é o. O paradigma do tema 'andar' é como se segue: (O tema é sublinhado.)

Singular			Plural		
1 ^a	oe <u>atao</u>	Eu ando.	1 ^a	sere <u>atao</u>	Nós andamos. (incl.)
2 ^a	e <u>atao</u>	Você anda.	1 ^a	oro <u>atao</u>	Nós andamos. (excl.)
3 ^a	o <u>atao</u>	Ele anda.	2 ^a	pese <u>atao</u>	Vocês andam.
			3 ^a	o <u>atao</u>	Eles andam.

2. Quando o tema verbal termina em duas vogais, o sufixo marcador do gerúndio é ta. O paradigma do tema 'gritar' é como se segue:

Singular			Plural		
1 ^a	oe <u>apokai</u> .ta	Eu grito.	1 ^a	sere <u>apokai</u> ta	Nós gritamos. (incl.)
2 ^a	e <u>apokai</u> .ta	Você grita.	1 ^a	oro <u>apokai</u> ta	Nós gritamos. (excl.)
3 ^a	o <u>apokai</u> .ta	Ele grita.	2 ^a	pese <u>apokai</u> ta	Vocês gritam.
			3 ^a	o <u>apokai</u> ta	Eles gritam.

3. Quando os temas verbais terminam em consoante nasal o sufixo marcador do gerúndio é a.

Alguns destes temas verbais retêm a consoante nasal, outras mudam ao oclusivo homorgânico, assim:

m + sufixo 'a' = pa
n + sufixo 'a' = ta
g + sufixo 'a' = ka

Os paradigmas dos temas osym 'desce' e ohem 'sair' são como se seguem:

Singular			Plural		
1 ^a	oes <u>y</u> pa	Eu desço.	1 ^a	seres <u>y</u> pa	Nós descemos. (incl.)
2 ^a	e <u>s</u> ypa	Você desce.	1 ^a	oros <u>y</u> pa	Nós descemos. (excl.)
3 ^a	o <u>s</u> ypa	Ele desce.	2 ^a	peses <u>y</u> pa	Vocês descem.
			3 ^a	o <u>s</u> ypa	Eles descem.

Singular			Plural		
1 ^a	oe <u>h</u> ema	Eu saio.	1 ^a	sere <u>h</u> ema	Nós saímos. (incl.)
2 ^a	e <u>h</u> ema	Você sai.	1 ^a	oro <u>h</u> ema	Nós saímos. (excl.)
3 ^a	o <u>h</u> ema	Ele sai.	2 ^a	pese <u>h</u> ema	Vocês saem.
			3 ^a	o <u>h</u> ema	Eles saem.

Exercícios

1. Faça orações usando os verbos intransitivos no gerúndio depois do verbo aha 'ir' no indicativo. Por exemplo:

aha oseegata	Ele foi cantando.
aha oseopita	Ele foi subindo.
aha osypa	Ele foi descendo.
aha oapokaita	Ele foi gritando.

2. Faça as mesmas orações com outra pessoa do verbo. Por exemplo:

ereha eseegata	Você foi cantando.
----------------	--------------------

LIÇÃO 9

Conversa

- | | |
|---|--|
| - Mo pa ereha. | - Onde você foi? |
| - Aata oeha ka'a-pe, tapi'ira
isokao herota. | - Fui caçar no mato, matei e trouxe
queixada. |
| - Mo pa ihai Henonelwara. | - Onde foi Henonelwara? |
| - Yewegohoa-pype ihai, ipira-rehe. | - Foi no lago para pegar peixe. |
| - Opyhy pa. | - Ele pegou? |
| - Opyhy, herota, i'o. | - Pegou, trouxe, e comeu. |
| - Mo pa ihai Sa'e. | - Onde foi Sa'e ? |
| - Kopisa-pype ihai, sata ityma,
mani'aga we. | - Foi na roça para plantar banana e
mandioca. |

Vocabulário

oeron	trazer	osoka	matar
oeraha	levar	otym	enterrar

Gramática

Verbos transitivos – gerúndio.

Os temas verbais podem ser classificados segundo os sufixos que marcam o gerúndio. Estes são iguais aos que são usados com verbos intransitivos. (V. Lição 8.)

Os temas verbais que começam com consoante, levam o prefixo i. Os que começam com vogal levam o prefixo h. (O tema -apo 'fazer' é uma exceção e leva o prefixo i.)

O paradigma do tema 'matar' é como se segue:

	Singular		Plural
1 ^a	<u>isokao</u>	1 ^a	<u>isokao</u>
2 ^a	<u>isokao</u>	1 ^a	<u>isokao</u>
3 ^a	<u>isokao</u>	2 ^a	<u>isokao</u>
		3 ^a	<u>isokao</u>

O paradigma do tema 'trazer' é como se segue:

	Singular		Plural
1 ^a	<u>herota</u>	1 ^a	<u>herota</u>
2 ^a	<u>herota</u>	1 ^a	<u>herota</u>
3 ^a	<u>herota</u>	2 ^a	<u>herota</u>
		3 ^a	<u>herota</u>

Exercícios

Faça sentenças usando verbos no gerúndio. Por exemplo:

Ahapota tapi'ira hesaka isokao herota i'o.

Erehapota tapi'ira hesaka isokao herota i'o.

'Vou ver a queixada, e vou matá-la, trazê-la e comê-la.'

'Você vai-ver a queixada, e vai matá-la, trazê-la e comê-la'

*Nota-se que uma sentença pode ter 9 ou 10 verbos no gerúndio, um após ao outro.

LIÇÃO 10

Gramática

Regras morfofonológicas

Esta lição trata das regras e exemplos de mudança regular nos substantivos e verbos.

1. Quando o tema verbal tem o sufixo a marcador do gerúndio, alguns verbos cujo tema termina em consoante nasal seguem a regra:

N + a > P + a

N = consoante nasal

P = oclusivo homorgânico

Por exemplo:

osym	>	osypa	descer
oken	>	oketa	dormir
o'ag	>	i'aka	arrancar

(V. Lições 8 e 9)

2. As consoantes finais m e n de alguns temas verbais mudam o m > w, n > r, quando o tema verbal tem o sufixo i, marcador do Indicativo II. (V. Lição II) Outros temas verbais que terminam em m ou n retêm a consoante nasal. A consoante final g não muda nesta situação.

Por exemplo:

opam	>	ipawi	terminar, acabar
oken	>	ikeri	dormir
ohem	>	ihemi	sair
o'ag	>	i'agi	arrancar

Esta mudança também ocorre quando o tema verbal tem um dos sufixos que seguem:

-y'ym	negativo	-eme	imperativo negativo
-ete	muito, com força	-rame	agora
-ypy	primeiramente	-ramo	como consequência de

Por exemplo:

osywy'ym	não desceu	okerypy	está dormindo primeiramente
opawame	terminou agora	esareme	Não vá!

3. Há temas verbais que terminam no fonema /s/. Este é pronunciado i quando não tem um sufixo que começa com vogal. Este fonema somente tem a pronúncia s entre vogais. Por exemplo:

okai	queimar	ipiri'ai	estar com suor
okai-rame	Ele queimou agora.	ipiri'ai-ramo	como consequência de suar
okasy'ym	Ele não queimou.	ipiri'asy'ym	não estar com suor
okasoho	Ele queimou muito.	ipiri'asoho	está suando muito

4. Outra mudança regular é:

a + y > ai

e + y > ei

Por exemplo:

horywetei'ym não está alegre seihara minha canoa (V. Lição 6)

5. Mais uma mudança regular é:

a + e > ai

Por exemplo:

aisa Eu vejo. epa'aime Não apanhe.

6. Há um grupo de substantivos que são feitos de um tema verbal e o sufixo -awa 'coisa/como' ou de tema nominal + awa, ou de tema nominal + tema verbal + awa, ou de tema nominal + tema nominal + awa.

A consoante nasal no fim do tema verbal tem a mudança:

m > p

n > h

g > k

Por exemplo:

omosywag	escrever
petysiga-mosywakawa	lápiz, caneta
	(a entender: papel-escrever-coisa)

A oclusiva glotal e consoante h no meio do tema verbal desaparecem. Por exemplo:

o'am	deitar-se	aha	ir
oapawa	deitada	aatawa	ida

Quando o tema verbal termina em vogal, a consoante t é adicionada antes do sufixo -awa. Por exemplo:

opeso remar yhara-pesotawa remo (canoa-remar-coisa)

Quando o tema nominal tem o sufixo -awa, a consoante g é adicionada antes do sufixo -awa. Por exemplo:

misara veado kanysa querosene
misaragawa cabrito, carneiro kanysagawa lamparina, vela
(parecido com veado)

7. A consoante inicial h do tema nominal muda para w quando o tema é verbal. Por exemplo:

hakom está quente owakom fazer quente, esquentar
heekwen está cheiroso oweekwen fazer cheiroso, cheirar
hahy está doendo owahy fazer doer

8. Nos temas nominais que começam com a consoante t ou h ocorre a mudança:

t > r
h > r

quando o tema tem um prefixo ou outro tema nominal anterior. Por exemplo:

tata fogo serata meu fogo
tyroa pano neryroa o pano de você
hawa folha sata-rawa folha de banana
hopi 'a ovo wyra-ropi 'a ovo de galinha

9. Tem verbos compostos: um tema verbal + tema verbal.

Quando o primeiro tema termina em consoante, esta consoante recai antes do outro tema verbal.

Também a oclusiva glotal e a consoante h do tema caem. Por exemplo:

opywo-pywon mistura-mistura (= ação repetida)
omokasy-kasym esquece-esquece
omanahag + opam > omanaapam termina de cortar
ose'eg + opam > oseepam termina de falar

LIÇÃO 11

Conversa

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| - Mo pa ihai João. | - Aonde foi João? |
| - Tucurui-pe ihai. | - Foi à Tucuruí. |
| - Mara nime pa ihai. | - Quando foi? |
| - Ymawe ihai. | - Foi ontem. |
| - Mo pa Tupikoroa. | - Cadê Tapikuru? |
| - Waga-pype hekai. | - Está em casa. |
| - Mo pa ihapotari. | - Aonde irá? |
| - Ka'a-pe ihapotari, tasahoa-rehe. | - Vai no mato, atrás de queixada. |
| - Mara nime pa ihapotari. | - Quando é que vai? |
| - Ahapota-rame. | - Vai agora. |

Vocabulário

osepesowe	um	arimo	de dia
mokoi	dois	ymawe	ontem, recentemente
nairoihi	três	ose'iwe	amanhã
irogatoete	quatro	kwe	lá longe
ipytonimo	de noite	ya-ropi	por água
ka'a-pe	no mato	kopisa-pype	na roça

Gramática

O Indicativo II (verbos intransitivos e transitivos)

Numa oração relacional o verbo pode estar na forma Indicativo II.

Este ocorre quando o verbo segue uma frase temporal ou locacional, um advérbio, ou uma frase com -ramo 'como consequência de', ou uma frase com -po (instrumento), ou uma frase com 'substantivo + rehe'. O verbo também tem que estar na terceira pessoa. O verbo que está na 1ª ou 2ª pessoa depois de tais frases volta à forma Indicativo I. (V. Lições 2 e 3.)

(V. "Initiating and Non-initiating Verbs in Asurini", Introduction, por V. Nicholson, 1975.)

Na forma Indicativo II, o tema verbal tem o prefixo i- e o sufixo i-. Em geral, os temas verbais que começam em vogal têm o prefixo h- para marcar o Indicativo II. Por exemplo:

	onopo	>	inopoi	ele bate
	opohei	>	ipohei	ele lava
	oeraha	>	herahai	ele leva
N.B.	aka	>	hekai	ele está (mudança irregular)

A consoante final m e n de alguns temas verbais altera de m > w, n > r, com o sufixo -i, marcador do Indicativo II. Por exemplo:

	opam	>	ipawi	ele termina
	oken	>	ikeri	ele dorme

Há outros temas que não têm a mudança. Por exemplo:

	ohem	>	ihemi	ele sai
	open	>	ipen	ele quebra

N.B. O sufixo, quando vem depois do sufixo marcador do futuro, é -ri. Por exemplo:

	ahapota	<u>ihapotari</u>	irá
	oeronta	<u>herontari</u>	vai trazer

Exercícios

Muda a pessoa do verbo sublinhado nas orações seguintes para a 3ª pessoa. (As duas primeiras já foram feitas como exemplos.)

- | | |
|--|--|
| 1. Ka'a-pe <u>ereha</u> . | Você foi no mato. |
| Ka'a-pe <u>ihai</u> . | Ele foi no mato. |
| 2. Kyhe-po <u>aapo</u> . | Faço com facão. (mudança irregular) |
| Kyhe-po <u>iapoi</u> . | Ele faz com facão. |
| 3. Tasahoa-re <u>erehapota</u> . | Você irá atrás de queixada. |
| 4. Ymawe <u>amosog</u> arawasa. | Ontem teci uma cesta. |
| 5. Mokoi <u>orosoka</u> . | Matamos dois. |
| 6. Meewei <u>akaaapin</u> aga-rowake. | Eu capino devagar ao redor da casa. |
| 7. Somiapapyga-ro-ramo, <u>pehapota</u> | Quando o barco vier, vocês irão à |
| Tucurui-pe. | Tucuruí. |
| 8. Ka'ia on <u>seope</u> . A'e ramo <u>asoka</u> | O macaco veio a mim. Por isso o matei, |
| herota i'o. | trouxe e comi. |

N.B. A mudança irregular do verbo on 'vir'.

on	>	itori	ele vem
----	---	-------	---------

LIÇÃO 12

Conversa

- | | |
|---------------------------------|--|
| – Ma'e pa ereapo eka. | – O que é que você está fazendo? |
| – Petysiga amogeta oetoina. | – Estou escrevendo no papel, sentada. |
| – Ma'e pa oapo aka nemena. | – O que é que seu marido está fazendo? |
| – Anohi. Oken opa. | – Nada. Está deitado, dormindo. |
| – Itasoa pa erereka. | – Você tem um ferrinho? |
| – Ai, areka. Aronta oehe neope. | – Sim, tenho. Vou trazê-lo para você. |

Gramática

O verbo auxiliar

Em assurini, existe uma pequena classe de verbos que servem na qualidade de auxiliar, ocorrendo diretamente depois do verbo principal numa oração. (Estes verbos assumem a forma dependente.) Estes geralmente dão o movimento direcional do verbo principal, ou a posição geral do mesmo. O verbo aka 'estar', na forma auxiliar, dá o tempo contínuo ao verbo principal.

Os que dão movimento direcional são os que seguem:

aha	>	aha	ele vai
on	>	ota	ele vem
oeraha	>	heraha	ele leva
oeron	>	herota	ele traz

Os que dão posição são como os que se seguem:

om	>	opa	está deitado
oi	>	oina	está sentado
o'om	>	o'oma	está em pé

Os que dão tempo contínuo são como se seguem:

aka	>	aka	ele está
oereka	>	hereka	ele tem

Os prefixos marcadores do auxiliar são iguais aos prefixos marcadores do gerúndio. (V. Lições 8 e 9) Mas o sufixo -o, marcador do gerúndio, não ocorre na forma auxiliar do verbo.

Exercícios

Pratique as orações comuns que se seguem:

Ma'e aapo oeka.	Estou trabalhando, (fazendo uma coisa)
Ma'e ereapo eka.	Você está trabalhando.
Ma'e oapo aka.	Ele está trabalhando.
Petysiga amogeta oetoina.	Estou escrevendo no papel, sentado.
Petysiga eremogeta e'yina.	Você está escrevendo no papel, sentado.
Petysiga omogeta oina.	Ele está escrevendo no papel, sentado.
apyto'o oetopa.	Descanso deitado.
erepyto'o esopa.	Você descansa deitado.
opyto'o opa.	Ele descansa deitado.
Tapi'ira aesagta oeha.	Vou ver a anta.
Tapi'ira eresagta eha.	Você vai ver a anta.
Tapi'ira oesagta aha.	Ele vai ver a anta.
Tasahoa asoka herota.	Matei e trouxe queixada.
Tasahoa eresoka herota.	Você matou e trouxe queixada.
Tasahoa osoka herota.	Ele matou e trouxe queixada.

LIÇÃO 13

Conversa

- Mara pa eresan. – Como foi que você veio?
– Toria sereron somiapapyga-pype. – O civilizado me trouxe no motor.
– Nerahy pa. – Você está doente?
– Serahy. Mirika sekotogta pohaga-po. A'e ramo asan. – Estou. A mulher vai me dar injeção. Por isso eu vim.
– Serahy ise we. – Eu também estou doente.
– Ai, akwaham. Toria nekwawe'eg seope. – Sim, eu sabia. O civilizado me contou.

Vocabulário

okwawe'eg contar omome'o contar oenoi chamar

Gramática

Objetos diretos

1. Os objetos diretos em forma de substantivos podem ocorrer antes ou depois da locução verbal. Quando precede a locução, o substantivo é de maior importância. Geralmente a sua posição inicial na oração significa que o objeto direto é informação nova no discurso. (V. Nicholson. "Ordem frasal de cláusulas na língua asurini" para mais informação sobre a importância de ordem.)

Sawara onopo.

Ele bateu no cachorro.

Onopo sawara.

Ele bateu no cachorro.

2. Os objetos diretos em forma de pronome são prefixados ao tema verbal transitivo. Estude os paradigmas seguintes.

Note que não há objeto direto pronominal da 3ª pessoa.

O tema verbal é -nopo bater.

- | | | | | | |
|-----|-----------------|---------------------|-----|--------------------|-------------------------|
| (A) | <u>senopo</u> | Ele me bateu. | (B) | <u>oronopo</u> | Eu bati em você(s). |
| | <u>nenopo</u> | Ele bateu em você. | | <u>oronopo</u> | Nos batemos em você(s). |
| | <u>onopo</u> | Ele bateu nele. | | <u>senope</u> ipe | Você me bateu. |
| | <u>senenopo</u> | Ele nos bateu. | | | Vocês me bateram. |
| | <u>orenopo</u> | Ele nos bateu. | | <u>orenopo</u> ipe | Você nos bateu. |
| | <u>penopo</u> | Ele bateu em vooes. | | | Vocês nos bateram. |

O morfema recíproco so

Este ocorre entre o prefixo e o tema verbal. Por exemplo:

osonopo

Eles batem uns aos outros.

Exercícios

Faça perguntas e respostas da seguinte maneira:

– Nenopo pa.

– Ele bateu em você?

– Ai, senopo.

– Sim, me bateu.

– Penopo pa.

– Ele bateu em vocês?

– Ai, orenopo.

– Sim, nos bateu.

– Serenoipe pa.

– Você me chamou?

– Ai, orowenoi.

– Sim, chamei você.

LIÇÃO 14

Conversa

- | | |
|--------------------------------------|---|
| – Sememyra okyyse mirika-hi. | – Meu filho tem medo da mulher. |
| – Ma'e ramo pa. | – Por que? |
| – Pohaga oapo hehe, iwoworia-rehe. | – Ela aplicou remédio nele, na ferida dele. |
| – Okotog we. A'e ramo ikyysei isohi. | – Deu a injeção também. Por isso ele tem medo dela. |

Vocabulário

Okyyse isohi.	tem medo dele	On isope.	vir para ele
Oma'e hehe.	olhar nele	Ose'eg sope.	falar com ele
Oapo hehe. (pohaga)	botar (remédio) nele	Oporogeta isope.	conversar com ele

Gramática

Pronomes de ênfase

A língua assurini tem um grupo de pronomes que dão ênfase à pessoa do verbo. Estes são separados do tema verbal. Por exemplo:

Ise aapo oeka.

Sou eu que o estou fazendo.

ou

Aapo oeka ise.

O paradigma é como se segue:

Singular			Plural		
1 ^a	ise	eu	1 ^a	sane	nós (incl.)
2 ^a	ene	você	1 ^a	ore	nós (excl.)
3 ^a	a'e	ele/ela	2 ^a	pehe	vocês
			3 ^a	a'e	eles/elas

Pós-posicionais

Estas são palavras relacionadas com substantivos ou pronomes no que diz respeito a posição, direção, benefício, etc. Por exemplo: ao homem, do homem, para o homem, a mim, de mim, para mim, etc. Pelo nome se infere que o elemento pós-posicional segue ao substantivo ou pronome a que se relaciona, ie., o homem-a, mim-de, etc.

1. Pós-posicionais com substantivos:

-pe	para, a	Ase'eg Nate-pe. Ahapota Ka'a-pe.	Falei ao Nate. Vou ao mato.
-hi	de	Asarame Nate-hi. Akyyse sawara-hi.	Vim agora do Nate. Tenho medo de onça.
-pype	dentro (de)	paratoa-pype aga-pype	na panela na casa
-ropi	por, com (movimento)	Ahapota Tokara-ropi. Ahapota Nakawa'e-ropi.	Vou pelo rio Trocará. Vou com Nakawa'e.
-renone	em frente (de)	Aha Nate renone.	Ele foi em frente de Nate.
-rewiri	atrás (de)	Aha Nate-rewiri.	Ele foi atrás de Nate.
-arimo	em cima (de), por cima (de)	Omaman aga-arimo.	Jogou em cima da casa.
-wyrimo	embaixo (de), de baixo (de)	Omaman tenawa-wyrimo.	Jogou de baixo do banco.
-pywo	perto de	Tawa-pywo ihai.	Foi perto de Tawa.
-rowake	perto de, ao lado de	Nazaré-rowake	perto de Nazaré, ao lado de Nazaré
-rowai	no lado de lá (de)	aga-rowai * yowai	no lado de lá da casa (*irregular) no outro lado do rio
-rehe	sobre, em	tenawa-rehe Oma'e wyra-rehe.	no banco Olhou para o pássaro.
-pyri	com (estático)	Ahapota Nazaré-pyri.	Vou à Nazaré.
-katy	na região de, por	Kwekaty Kakaty	para lá por aqui

2. Pós-posicionais com pronomes

Os pós-posicionais acima referidos ocorrem também com pronomes. Por exemplo:

sererone	em frente de mim	nerhe	em você
seropi	comigo	penehe	em vocês
senekaty	nosso lado (do rio)		

Nota-se a combinação irregular do seguinte:

ise + pe	>	seope	para mim
ene + pe	>	neope	para você
a'e + pe	>	isope	para ele
sane + pe	>	seneope	para nós
ore + pe	>	oreope	para nós
pehe + pe	>	penope	para vocês
ise + hi	>	seohi	de mim
ene + hi	>	neohi	de você
a'e + hi	>	isohi	dele
sane + hi	>	seneohi	de nós
ore + hi	>	oreohi	de nós
pehe + hi	>	penohi	de vocês

O reflexivo com relacionadores

O morfema reflexivo se pode ocorrer com os relacionadores. Os prefixos são aqueles que foram apresentados na Lição 7, isto é, os que são co-referenciais com a pessoa do sujeito do verbo na mesma oração. Por exemplo:

Ase'eg oeseope.
Erema'e esehe.

Eu digo a mim mesmo.
Você está olhando a você mesmo.

Nota-se os paradigmas que se seguem:

oeseope	a mim mesmo	oesehe	em mim mesmo
eseope	a você mesmo	esehe	em você mesmo
oseope	a ele mesmo	osehe	nele mesmo
sereseope	a nós mesmos	seresehe	em nós mesmos
oroseope	a nós mesmos	orosehe	em nós mesmos
peseseope	a vocês mesmos	pesesehe	em vocês mesmos

O recíproco com relacionadores

O recíproco so com relacionadores descreve casos como:

Nós damos um ao outro.

Nós falamos um com o outro.

Nós olhamos um ao outro.

Nota-se nos paradigmas que se seguem:

	Plural		Plural
1 ^a	seresoope	1 ^a	seresowehe
1 ^a	orosoope	1 ^a	orosowehe
2 ^a	pesesoope	2 ^a	pesesowehe
3 ^a	osoope	3 ^a	osowehe

Exercícios

Pratique as formas dadas, fazendo orações como se seguem:

Sase'eg isope.

Falamos a ele.

Sase'eg seresoope.

Falamos entre nós mesmos.

Ema'e hehe.

Olhe nele.

Ema'e esehe.

Olhe em você mesmo.

Serowake hekai.

Está ao meu lado.

LIÇÃO 15

Conversação

- Ahapota oeatao ka'a-pe - i'i seope. Karoa.
- Vou caçar no mato. - Karoa disse a mim.
- Ere rimo-a'e isope.
- Vai. - eu disse a ele.
- Tasahoa aesagta oeha- i'i seope.
- Vou ver queixada. - ele disse a mim.
- Emon ke piha herota. - a'e isope.
- Quando trazer, me dê um pedaço. - eu disse a ele.

Gramática

A citação direta

As citações geralmente se apresentam como sentenças citadas, cada qual seguida de um verbo citacional.

O paradigma do verbo citacional é como se segue:

a'e	eu disse	sa'e	nós dissemos
ere	você disse	oro'e	nós dissemos
i'i	ele disse	pese	vocês disseram
		i'i	eles disseram

Num discurso, quando um participante maior é mencionado pela primeira vez e logo fala, ele é introduzido por uma oração citacional antes de uma citação direta.

(V. "Initiating and Non-initiating Verbs in Asurini", 1.2, p. 14-15, por Velda Nicholson, 1975.)

Por exemplo:

Urubu, por Karoa, linha 9:

Raka o.t.a ore.ohi Serevia: ____ (citação dir.)

p.r.p 3^{as}-vir-G Ipe-de Serevia: ____ (citação dir.)

Serevia veio de nós: ____

O verbo citacional é sempre i'i 'disse' embora a tradução natural seja 'respondeu', 'reclamou', etc. O verbo citacional pode ser seguido por outro verbo na discriminação da forma de gerúndio. Por exemplo:

___	___	i'i oapokaita.	'___ ___	ele disse, gritando.'
___	___	i'i osegata.	'___ ___	ele disse, cantando.'
___	___	i'i ikwawe'ega.	'___ ___	ele disse, contando.'

Exercícios

Conte uma conversa para uma outra pessoa, dizendo o que foi dito a você, e como você respondeu.

LIÇÃO 16

Narrativo

(Trecho dum Texto)

Maisiroa raka o.eraha Tapikuru oseope t.a.soka.ne ma'ea'aa
Bagagem p.r.p 3^{as}-levar Tapikuru 3^a-refl. -à P.-Is.-matar-P carne

mo o.sa.

talvez 3^{as}-citação indireta.

'Tapikuru levou mantimentos para ele mesmo com o propósito de matar carne.'

Ya-ropi h.eraha.i yhara iwiseohowa'e t.aron.e ma'ea'aa
Água-pela 3^{as}-levar-Ind.II. canoa grande P.-Is.-trazer-P carne

i.motynehem.a ipype o.sa.

3^a encher-G 3^{as}-dentro 3^{as}-citação indir.

'Ele levou a canoa grande, para que eu pudesse encher com carne e trazer, ele disse.'

Gramática

O propósito

O propósito descreve casos como:

Eu vou tocar a flauta para que vocês ouçam.

Dê-me um pedaço para comer.

Mata o jabuti para comer.

O sujeito do verbo independente é diferente daquele do verbo dependente.

*Quando a oração independente e a oração dependente têm o mesmo sujeito, o verbo na oração dependente está na forma do gerúndio. (V. Lições 8 e 9.) Por exemplo:

Saosia asoka i'o. Matei o jabuti para comer, (para que comesse)

O marcador do propósito é o prefixo t-; no tema verbal na oração dependente. (Com a exceção da 1^a pessoa inclusiva plural que não tem nenhum marcador do propósito.) Com a 2^a pessoa plural, o prefixo é te-.

A 1^a (primeira) pessoa do singular e a 1^a pessoa exclusiva plural também têm o sufixo marcador do propósito -(n)e. O tema verbal que termina em consoante tem o sufixo -e, e o tema verbal que termina em vogal tem o sufixo -ne.

É preciso decorar o seguinte paradigma:

Saosia osoka, <u>ta'</u> one.	Ele matou o jabuti para eu comer.
Saosia osoka, <u>tere'</u> o.	Ele matou o jabuti para você comer.
Saosia osoka, <u>to'</u> o (omemyra).	Ele matou o jabuti para ele comer.
Saosia osoka, <u>sa'</u> o.	Ele matou o jabuti para nós comermos.
Saosia osoka, <u>toro'</u> one.	Ele matou o jabuti para nós comermos.
Saosia osoka, <u>tepe'</u> o.	Ele matou o jabuti para vocês comerem.

Citação indireta

A língua assurini tem uma forma de citação indireta. Em geral, o verbo na citação está na forma do propósito. O verbo 'dizer' que vem depois da citação indireta tem o seguinte paradigma:

Singular			Plural		
1 ^a	oesa	Eu digo.	1 ^a	seresa	Nós dizemos. (incl.)
2 ^a	esa	Você diz.	1 ^a	orosa	Nós dizemos. (excl.)
3 ^a	osa	Ele diz.	2 ^a	pesesa	Vocês dizem.
			3 ^a	osa	Eles dizem.

Estude as seguintes sentenças tiradas de uns discursos:

Porake oeraha yharohoa, tarone ma'e ipype osa.

Porake levou a canoa grande, para que pudesse trazer o bagulho dentro, ele disse.

Temioiroa aapopota isope, tomosywag petysiga goa hehe oesa.

Vou fazer uma mesa para ela, para que a gente possa estudar nela, eu disse.

Yhara omotynehem heraha ma'e-po, take-takene ka'a-pe osa.

Ele encheu a canoa com bagulhos e a levou, para que eu pudesse dormir muitos dias no mato, ele disse.

Exercícios

1. Faça sentenças complexas, usando o seguinte modelo. Coloque outras pessoas como sujeito do verbo.

Emon piha seope ta'one.

Dá-me um pedaço.

Emon piha isope to'o.

Dá um pedaço a ele.

Eron taesage.

Traga para eu ver.

Eraha toesa.

Leva para ele ver.

2. Escreva a seguinte sentença usando outras pessoas como sujeito do verbo. (Faça as mudanças necessárias nas palavras sublinhadas.)

Porake oeraha yharaho.a, tarone ma'e ipype osa.

Porake levou a canoa grande, para que eu pudesse trazer coisas dentro, ele disse.

Araha yharaho.a, tereron ma'e ipype oesa.

Eu levei a canoa grande, para que você pudesse trazer coisas dentro, você disse.

Ereraha yharohoa, toeron ma'e ipype esa.

Você levou a canoa grande, para que ele pudesse trazer coisas dentro, você disse.

LIÇÃO 17

Conversa

- | | |
|---|--|
| – Mara nime pa sahapota. | – Quando é que vamos? |
| – Komanaisi'ia ene inopo-
-pawamo, sahapota. | – Quando você terminar de bater o arroz,
nós vamos. |
| – Ai, pa itowi yhara ywyri. | – A canoa está na beira? |
| – Anohi. Yhara toria heroromo
sahapota. | – Não, quando o civilizado a trazer,
vamos. |
| – Somiapapyga orypypota sawa. | – O barco-motor talvez venha primeiro. |
| – Itoramo, sahapota hopi. | – Se vier, vamos nele. |

Gramática

A subordinativa

A língua assurini tem orações dependentes temporais. Estas, sendo orações temporais, geralmente ocorrem antes da oração independente. (V. "A ordem frasal de cláusulas na língua asurini" por V. Nicholson, 1977, que mostra como uma frase temporal geralmente toma o primeiro lugar numa sentença.)

A oração dependente temporal descreve casos como:

'Se/Quando o barco for, vamos à Tucuruí.'

'Quando eu for a Belém, vou visitá-lo.'

'Se ele me bater, vou me embora.'

A forma do verbo na oração dependente está subordinado à relação do sujeito e do objeto do verbo nesta oração, ao sujeito e ao objeto do verbo na oração independente.

1. Quando o sujeito da oração independente é diferente do sujeito e do objeto da oração dependente, o verbo na oração dependente é formado com o sufixo -ramo, e o grupo de prefixos -se, -ne, -i, etc.

(Se o sujeito do verbo na oração independente que segue está na 3ª pessoa, este verbo está na forma do Indicativo II.)

Por exemplo:

Iha-ramo, orokaropota.

Quando ele for, vamos comer.

Somiapapyga-ha-ramo, sahapota Tucurui-pe.

Se o barco for, vamos a Tucuruí.

Senopo-ramo, erepoka.

Quando ele me bateu, você riu.

Seha-ramo, ihapotari seropi.
Se eu for, ele irá comigo.

Somiapapyga heroramo, aapopota apykawa Velda-pe.
Quando o barco os trouxer, vou fazer um barco para Velda.

Amyna-kyramo, sahapota.
Se chover, vamos.

2. Quando o sujeito da oração independente referir-se à mesma pessoa do objeto da oração dependente, o verbo na oração dependente é com o sufixo -ramo, e o grupo de prefixos -oe, -e, -o, etc. (Isto é, do gerúndio.) Por exemplo:

Oenopo-ramo, ahapota (ise).
Se ele me bater, vou-me embora.

3. Quando o sujeito da oração independente é o mesmo da oração dependente, o verbo na oração dependente está na forma do gerúndio e não tem o sufixo -ramo. Por exemplo:

Senopo, ihapotari.
Se ele me bater, ele vai embora.

Tucurui-pe oehao, arahapota mirika-pe.
Quando eu for à Tucuruí, vou levar à mulher.

Oetota, a'o.
Quando vim, comi. (Depois de vir, comi.)

Hesaka, ihai.
Quando ele o viu, foi.

Exercícios

Faça sentenças com o seguinte: primeiramente com sujeitos diferentes, e depois com o mesmo sujeito.

Itoramo, sakaro.
Quando ele veio, almoçamos.

Oetota, akaro.
Quando eu vim, comi.

Ene inopo-ramo, ihapotari.
Se você bater nele, ele vai embora.

Inopo, ihapotari.
Se bater, ele vai embora.

LIÇÃO 18

Conversa

–Ahapota pane Ka'a-pe Karoa-ropi-a'e isope.

–Eu ia no mato com Karoa — eu disse a ele.

–Ma'e ramo pa nerehaihi. — i'i seope.

—Por que você não foi? — ele disse a mim.

–Hatya ahay'ym hopi. A'e ramo nahaihi.—a'e isope.

–A esposa dele não foi com ele. Por isso eu não fui — eu disse a ele.

–Eokwe itori Karoa, tasahoa herota. — i'i pane seope.

–Ali vem Karoa trazendo queixada—ele disse (sem resultado) a mim.

–Anohi. Siwa'a oeron. — a'e isope.

–Não. Ele traz caititu — eu disse a ele.

Gramática

O condicional: pane

A palavra pane tem vários sentidos. O mais comum é 'sem resultado'. Por exemplo:

Aha pane Tucurui-pe.

Fui, (sem resultado) à Tucuruí. (ie. As lojas estavam fechadas e não pude comprar nada.)

Se uma pessoa fala o que não é verdade, a palavra pane é incluída na oração. Por exemplo:

–Tasahoa—i'i pane oapokaita oreope.

–É queixada— ele gritou para nós. (ie. quando o bicho era uma anta.)

–Warowa aso'ogta oeha— i'i pane oreope.

–Vou comprar açúcar— ele disse (sem resultado) a nós. (ie. Ele não comprou.)

Quando alguém deseja fazer alguma coisa mas não pode, a palavra pane ocorre depois do verbo e do sufixo marcador do futuro. Por exemplo:

Ahapota pane.

Eu ia. (mas não fui)

Ahapota pane Tucurui-pe. Anohi somiapapyga seope.

Eu queria ir à Tuauruí, mas não tinha barco-motor.

Exercícios

Complete as seguintes orações dando a razão pela qual não fez a ação do verbo:

Ahapota pane,

Eu ia,

Aso'ogta pane,

Eu compraria,

Asokapota pane,

Eu mataria,

Aronta pane,

Eu ia trazer,

Petysiga amosywagta pane,

Eu estudaria,

LIÇÃO 19

Conversa

–Ma'e pa oeraha Konomitoo-moenara.

–O que a professora leva?

–PetySIGa, petySIGa-mosywakawa we.

–Papel e lápis.

–Eokwe herahai akoma'e temioiroa isope, apykawa we.

–Ali vai um homem levando uma mesa e um banco para ela.

–Mo pa herahai.

–Aonde leva?

–Konomia-moenawa-pype herahai isope.

–Leva para a escola, para ela.

–Aesagta oeha. I'oga asirapota moresakawa-po.

–Vou ver. Vou tirar um retrato com a máquina.

Vocabulário

omo'e	ensinar			
omosywag	escrever			
oapyg	sentar	>	apykawa	banco
-mo-	causativo			
oesa (g)	ver	>	moresakawa	máquina fotográfica

Gramática

Nominalizador do verbo

O sufixo nominalizador -awa no tema verbal dá o sentido de lugar onde a ação do verbo aconteceu, ou o objeto usado para realizar a ação do verbo. (O tema verbal e sublinhado.)
Por exemplo:

osoka	>	ise <u>isokata</u> awa	o lugar onde eu o matei
oken	>	sene <u>keh</u> awa	o lugar para nós dormirmos (no mato)
opyhy (g)	>	ipira- <u>py'y</u> kawa	a rede de pescar (pegar peixe)

(V. as regras morfofonológicas na Lição 10.)

Os prefixos são do grupo: se-, ne-, i-, etc.

Quando a pessoa deste substantivo é igual à pessoa do verbo na mesma oração, os prefixos são do grupo: oe-, e-, o-, etc. (ie., do gerúndio) Por exemplo:

aha okehawa-pype. Foi para o lugar onde dorme (no mato).
 aha (ise) oekehawa-pype. Fui para o lugar onde eu durmo.

O sufixo nominalizador -ara no tema verbal dá o sentido da pessoa que faz a ação do verbo. Por exemplo:

oeraha > heraatara aquele que leva
 opyhy(g) > ipira-pyykara aquele que pesca (pega peixe)
 omo'e > konomia-moenara aquele que ensina crianças (ie. professora)

O sufixo marcador do passado com o substantivo

O sufixo -kwer ocorre com o tema do substantivo para dar o sentido daquele que 'já era'. Por exemplo:

hatya > hatykwera
 esposa viúva (era esposa)
 okykanowa'e > okykanowaikwera
 o aleijado aquele que era aleijado

Este sufixo também pode ocorrer com o nominalizador do verbo, isto é -awa + -kwer. Os dois sufixos combinam-se: -awa + -kwer > -awer. O exemplo está na página seguinte: (O tema verbal é sublinhado.)

oroatatawera-hi oron. Do lugar onde nós caçamos, viemos.
isekyitawera-hi isehowi. Do lugar dos mortos (da morte), ele ressuscitou.

O sufixo marcador do futuro com o substantivo

O sufixo -rom ocorre com o tema do substantivo para dar o sentido daquele que será. Por exemplo:

se.kyhe meu facão
 se.kye.roma o facão que vai ser meu

Este sufixo também pode ocorrer com o nominalizador do verbo -awa. Os dois sufixos combinam-se -awa + -rom > -awom. Por exemplo:

neroawoma sua chegada (no futuro)
isekyitawoma sua morte (no futuro)

Exercícios

Adicione o sufixo marcador do passado aos seguintes substantivos:

hahywa 'e

o doente

iro'ywa 'e

o que tem febre

sekyhe

meu facão

seraga

minha casa

iatawa

onde ele foi

Agora adicione o sufixo marcador do futuro a estes substantivos.

LIÇÃO 20

Narrativa

(Trecho do texto: Tapiri, por Takamuna)

Velda raka o.ata a.ha, ymawe, kaarowamo.

Velda p.r.p 3^as-andar 3^as-ir, ontem, pela tarde.

Velda foi andar (no mato) ontem à tarde.

A'e ramo sehe Velda i.mokasym.i pee.

Por isso p.r.n. Velda 3^as-perder.Ind.II caminho.

Ela perdeu o caminho.

-Mo pa pee - i'i sehe a.ka Catarina-pe.

Onde ? caminho - disse p.r.n 3^as-estar Catarina-à.

-Cadê o caminho? -ele disse à Catarina.

N.B. p.r.p. = passado recente presenciado.

p.r.n. = passado recente não-presenciado.

Gramática

Tempo, modo, e aspecto

Os tempos verbais são discriminados da seguinte maneira: o futuro pelo sufixo -(po)ta. O presente pode ser marcado pelo sufixo -rame 'agora'. O passado próximo e o passado remoto são marcados por várias formas que também dependem da presença ou não do narrador, isto é, se ele atesta os fatos apresentados na sentença ou indica que outra pessoa possa atestá-los.

Formas do tempo passado

	Atestado pelo narrador	Atestado por outro
Passado próximo	raka	ra'e sehe
Passado remoto	rakokwehe	rakwehe sekwehe

Estas formas podem ser intercaladas após qualquer frase, mas seguem geralmente à primeira frase da cláusula independente de uma sentença. Por exemplo: A Viagem a Tucuruí, por Nazaré, linha 1.

Tucurui-pe raka sa.ha,
Tucuruí-a p.r.p. 1^api-ir,
Fomos a Tucuruí.

N.B. p.r.p. = passado recente presenciado

A dúvida ou a incerteza se expressam pela forma sawa nas sentenças declaradas ou declarativas, e por rike em resposta a uma pergunta se o narrador não sabe a resposta certa. Por exemplo:

Henopa saosia-piroa.	Ela ouviu o jabuti.
-Ma'e pa rike, -i'i sehe Velda.	- O que é? - a Velda disse.

rimo/ripo significa 'provavelmente'. Por exemplo:

Se.ro'y ripo.	Estou com febre, parece.
---------------	--------------------------

no 'novamente' é o marcador de aspecto repetitivo.

Este aspecto pode ser expresso também mediante a reduplicação do tema do verbo ou do descritivo. Por exemplo:

aha no	Ele foi de novo.
onopo-nopo	Ele bateu muitas vezes.
o.se'eg-ahy-ahy	Ele brigou muito.

werehe significa 'quase'.

o'an werehe.	Ele quase caiu.
--------------	-----------------

-te significa 'à toa'.

oapote	Ele fez à toa. (ie., sem propósito.)
--------	--------------------------------------

Exercícios

Mude as palavras necessárias no seguinte discurso para mostrar que os fatos apresentados não foram vistos pelo narrador:

Yaryapygaty raka aha oatao.
Eles foram caçar para cima.

A'e ramo raka Tatasi'aga isokai tapi'ira.
Por isso Tatasi'ag matou anta.

Kwe aha-sokweta raka isokao tasahoa no.
Ele foi de novo e matou queixada.

Tatasi'aga sowe raka oeraha Siko.
Siko somente levou Tatasi'ag.

Heroatao ytoa-rowai.
Ele o levou para caçar no outro lado da cachoeira.

LIÇÃO 21

Narrativa

Akwawa osoka sawawasohoa, iwiseohowa'e.

O índio matou uma vaca grande.

A'e ramo toria ise'egahy-ahyi ota isope.

Por isso o civilizado veio e brigou com ele.

Yharohoa-pype itori.

Veio numa canoa grande.

–Ma'e ramo pa eresoka sereomawa. – i'ioho isope.

–Por que matou meu animal? – ele disse a ele.

–Oresata-ywa o'o. A'e ramo asoka. – i'i akwawa isope.

–Ele comeu nosso bananal. Por isso o matei. – o índio disse a ele.

Vocabulário

heomawa	animal de estimação/dele	sata-ywa	árvore de banana/bananeira
sata	banana	akwawa	índio

Gramática

Intensificadores

Os sufixos que marcam intensidade podem ocorrer com verbos intransitivos, transitivos, ou descritivos. Os seguintes são comuns: -ete, -oho, -ahy. Por exemplo:

Nepotare <u>ete</u>	Ele ama você <u> muito</u> .
Kato <u>ete</u>	<u>Muito</u> bom.
ose'eg <u>oho</u>	Falou com força/ênfase, ou falou <u> muito</u> .
i'io <u>oho</u>	Falou com força/ênfase, ou falou <u> muito</u> .
owewo <u>soho</u>	Ele nadou <u> com força</u> .
iwise <u>oho</u>	É <u> muito</u> grande.
ose'eg <u>ahy</u>	Falou <u> com força</u> . (geralmente <u> brigou</u>)
opeso-peso- <u>ahy</u>	Remou <u> com força</u> .

O aumentativo e o diminutivo

O sufixo -oho também ocorre com substantivos, dando o sentido 'grande'. Ocorre entre o tema e o marcador do substantivo -a. Por exemplo:

arawasa	paneiro	arawasohoa	paneiro grande
yhara	canoa	yharohoa	canoa grande
ma'esiroa	coisas	ma'esirohoa	muitas coisas
tamotare	dinheiro	tamotareoho	muito dinheiro

Também a palavra iwise, iwiseoho 'grande' pode ser usada com o substantivo. Por exemplo:

Iwiseoho yhara.
A canoa é grande.

Aha yhara-pype, iwiseohowa'e pype.
Fui na canoa, a grande.

Yhara oeron, iwiseohowa'e.
Ele trouxe a canoa, a grande.

O sufixo -i ocorre com alguns substantivos, dando o sentido 'pequeno'. Por exemplo:

ywyrá	pau	>	ywyrá'ia	pau pequeno
komana	feijão	>	komana'ia	feijão pequeno
paratoa	panela	>	parato'ia	copo
kyhe	facão	>	kye'ia	faca
itasoa	ferro	>	itaso'ia	agulha
arawasa	paneiro	>	arawai'ia	paneiro pequeno

O sufixo não pode ser afixado a todos os substantivos. A palavra pipi 'pequeno' é usada com outros. Por exemplo:

parasiga	prato	parasig-pipia	prato pequeno
enesiga	lata	enesig-pipia	lata pequena
topawa	rede	topam-pipia	rede pequena
tenawa	banco	tenam-pipia	banco pequeno

Yhara oeron, pipiwa'e.
Ele trouxe a canoa, pequena.

Pipi yhara.
A canoa é pequena.

Conjunções

Há poucas formas na língua assurini que podem ser conjunções. As duas mais comuns são:

A'e ramo e Kwe

Ramo deve-se traduzir 'como consequência de', e a'e ramo 'como consequência do anterior'. A'e é um termo anafórico referente à sentença anterior. A forma possibilita a vinculação de duas sentenças numa relação causativa ou temporal sem necessidade de encaixar uma dentro da outra.

Nota-se o uso do Indicativo II depois da frase a'e ramo quando o verbo está na 3ª pessoa. Por exemplo:

Somiapapyga norihi isope. A'e ramo nahaihi Tucurui-pe.
O barco não veio. Por isso ele não foi a Tucuruí.

Tasahoa omana sawara isope. A'e ramo isokai.
O cachorro levou a queixada para ele. Por isso ele a matou.

Kwe liga duas sentenças numa relação temporal, e tem a tradução 'depois', 'mais tarde'. Geralmente o gerúndio do verbo segue a palavra kwe. Por exemplo:

Saha ipira-rokasa hesaka. Kwe arahao neohi yewegohoa-pype.
Fomos ver o pari. Depois fomos com você no lago.

Nota-se kwe também é um advérbio que significa 'longe'.

Exercícios

Complete as seguintes sentenças:

Ma'ea'aa nosokaihi. A'e ramo
Ele não matou carne. Por isso

Anohi warowa seope. A'e ramo
Não tenho açúcar. Por isso

Iro'y sememyra. A'e ramo
Minha filha tem febre. Por isso

Sawara-pinimowa'e on isope. A'e ramo
Uma onça pintada veio a ele. Por isso

NOTAS

1. O assurini é uma língua da família Tupi-Guarani, falada por umas cem pessoas. Os indígenas Assurini moram no Estado do Pará, a 3 1/2 graus ao sul do equador, no Posto Indígena de Trocará, na margem esquerda do Rio Tocantins e a uns 15 quilômetros abaixo do município de Tucuruí. Houve um grupo desses no Rio Pacajá, Pará, que voltou ao grupo principal em Trocará em 1974.

O presente trabalho está baseado nos dados coletados no Posto Indígena de Trocará nos anos de 1973, 1975, 1976, e 1977, e na aldeia dos Assurini no Rio Pacajá de novembro de 1973 a janeiro de 1974.

Meus sinceros agradecimentos aos benefícios do Museu Nacional do Rio de Janeiro e à Fundação Nacional do Índio pela permissão e a realização do estudo.

O auxílio do Sr. Sothero Ramos, encarregado da FUNAI, possibilitou o sucesso dos estudos realizados no Posto Indígena de Trocará.

2. Os substantivos da língua assurini são marcados por um -a final. Nos exemplos dados, este morfema não é separado do seu substantivo.

3. Os símbolos fonêmicos usados refletem geralmente as características do fonema representado, com as seguintes exceções:

- y – vogal alta, fechada, central, não-arredondada /ɨ/
- e – vogal média, aberta, frontal, não-arredondada /ɛ/
- g – consoante velar nasal /ŋ/
- ' – oclusiva glótica /ʔ/
- r – flape alveolar /ɾ/
- s – fonema com 2 alofones:
africativa alveopalatal surda (tš)
fricativa alveopalatal surda côncava (š)

4. Abreviaturas usadas nos exemplos e texto:

- p.r.p. passado recente presenciado
- p.r.n passado recente não-presenciado
- neg. negativo
- G. sufixo do gerúndio
- Ind.II sufixo de Indicativo II
- (A) prefixo de auxiliar
- 1^as prefixo da primeira pessoa do singular, do sujeito
- 2^as prefixo da segunda pessoa do singular, do sujeito
- 3^a prefixo da terceira pessoa do singular, do sujeito

4. Abreviaturas usadas nos exemplos e texto:
- | | |
|-------------------|--|
| 1 ^a pe | prefixo da primeira pessoa do plural, exclusivo do sujeito |
| 1 ^a pi | prefixo da primeira pessoa do plural, inclusivo do sujeito |
| 2 ^a p | prefixo da segunda pessoa do plural, do sujeito |
| 3 ^a p | prefixo da terceira pessoa do plural, do sujeito |
| 3 ^a o | prefixo da terceira pessoa, do objeto |

BIBLIOGRAFIA

- Nicholson, Velda C. "Initiating and Non-initiating Verbs in Asurini", inédita, 1975.
- _____. "Ordem frasal de cláusulas na língua asurini", 1977.
- Harrison, Carl H. Gramática Asurini, Série Lingüística, nº 4, 1975.
- McLeod, Ruth e Mitchell, V. "Aspectos da língua xavante", SIL, 1977.